## «ÉRAMOS TODOS

# FEUERBACHIANOS»

EM CONTEXTO

com idealismo hegeliano e colocou a «natureza e o ser humano» no centro de sua filosofia.

Sua principal obra, A ESSÊNCIA DO CRISTIANISMO (1841), argumenta que Deus é uma projeção dos desejos humanos e que a religião aliena as pessoas de sua verdadeira essência humana. Feuerbach influenciou MARX E ENGELS ao reorientar a crítica da religião e da filosofia e colocar «o materialismo novamente no trono».

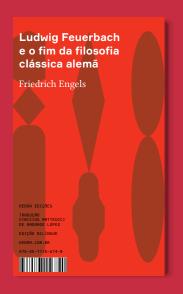
Em LUDWIG FEUERBACH E O FIM DA FILOSOFIA CLÁSSICA ALEMÃ, um dos textos mais conhecidos de seu período tardio, Engels destaca a

influência que o filósofo alemão teve

no pensamento marxista.

O texto reelabora a crítica à filosofia alemã desenvolvida em seu período de juventude, junto com Marx, ao mesmo tempo em que defende a potência crítica do MATERIALISMO-HISTÓRICO MARXISTA em oposição aos outros materialismos, idealismos e positivismos no contexto histórico alemão pós-revolução de 1848.

Para Engels, «Feuerbach, em mais de um aspecto, estabelece UM MEIO DE **LIGAÇÃO** entre a filosofia de Hegel e nossa concepção» e seria necessário reconhecer a influência que, mais do que todos os outros filósofos póshegelianos, Feuerbach teve sobre Marx e ele durante o período de **STRUMUND DRANG** [tempestade e ímpeto].



## hedra